BUDEL®

ANO-BASE 2025

Inventário de Sustentabilidade

Ambiental, Social e Governança: práticas, indicadores e maturidade ESG da Budel Transportes

Entregar bem.

Há mais de 40 anos no transporte rodoviário de cargas

67,7
mil t CO_2e inventariadas

76
mulheres motoristas

90,5%
dos critérios ESG em estágio Gerencial ou Estratégico

Ambiental

Social

Governança

Referência metodológica: ABNT PR 2030-1:2024

MENSAGEM DA DIRETORIA

Uma jornada que se mede

Há mais de 40 anos, a Budel transporta o que movimenta a indústria brasileira, e nosso negócio cabe em duas palavras: entregar bem. Essa forma de atuar também orienta nossa jornada de sustentabilidade: conhecer nossos impactos, acompanhar resultados e transformar informação em decisões cada vez mais responsáveis.

Em 2025, pelo terceiro ano consecutivo, realizamos o levantamento das práticas e indicadores ambientais, sociais e de governança da empresa. A continuidade desse trabalho nos permite acompanhar nossa evolução, reconhecer avanços e identificar oportunidades para fortalecer a integração da sustentabilidade à gestão e às operações.

Os resultados apresentados neste Inventário refletem iniciativas que fazem parte da nossa rotina: a gestão das emissões e a busca por maior eficiência operacional, o cuidado com a saúde e a segurança, o desenvolvimento e a inclusão das pessoas, a prevenção de impactos ambientais e o fortalecimento das práticas de integridade e governança.

Mais do que reunir indicadores, este documento representa nosso compromisso com uma evolução consistente, baseada em dados, responsabilidade e melhoria contínua.

Seguimos com o mesmo propósito que nos acompanha há mais de quatro décadas: levar cada carga com segurança, responsabilidade e respeito às pessoas, ao meio ambiente e às relações que construímos ao longo do caminho.

Diretoria - Budel Transportes

Diretoria Budel Transportes



NESTA EDIÇÃO

03 2025 em números
04 Quem somos
05 Presença, serviços e valores
06 Gestão e reconhecimentos
07 Metodologia
08 Materialidade e riscos
09 Onde estamos
10 Emissões de GEE
11 Descarbonização e energia
12 Água, efluentes e resíduos
13 Prevenção e produtos perigosos
14 Saúde e segurança
15 Desenvolvimento e inclusão
16 Direitos, comunidade e cadeia
17 Estratégia e integridade
18 Riscos, controles e dados
19 Fortalezas e próximos passos
20 ODS e contatos

DESTAQUES

2025 em números

O terceiro ciclo consecutivo de avaliação ESG da Budel, consolidando avanços e orientando os próximos passos.

Ambiental

67,7 mil t
CO_2 e inventariadas
Inventário corporativo conforme ISO 14064-1

99,8%
das emissões vêm da combustação do diesel da frota, o foco da descarbonização

202,95 MWh
solares gerados pelo sistema fotovoltaico nas instalações

8,9 mil litros
de diesel economizados Programa Descarbonização de Rota

1.872 m ³
de efluentes tratados na ETE própria e reaproveitados na operação

575,8 mil
páginas deixaram de ser impressas com a digitalização de processos

Social

76
mulheres motoristas em operação pelo programa Mulheres no Volante

3.182
pessoas alcançadas pela Campanha Maio Laranja de proteção à infância

1.700
colaboradores engajados pelos Diálogos Semanais de Segurança no Maio Laranja

Governança

90,5%
dos critérios ESG nos estágios Gerencial ou Estratégico de maturidade

43
critérios avaliados pela ABNT PR 2030-1:2024, nos três eixos ESG

9
políticas corporativas publicadas, de ESG e integridade a privacidade de dados

Ambiental Social Governança

Os números acima reúnem os resultados com registro disponível no ano-base de 2025.
Eles não representam a totalidade das informações gerenciais da empresa, mas os principais resultados mensuráveis identificados no levantamento. Juntos, formam a linha de referência que permitirá comparar, de forma estruturada, a evolução das práticas nos próximos inventários.

Quem somos



Desde 1983 na estrada da indústria brasileira

Fundada em 1º de março de 1983, a Budel Transportes iniciou sua trajetória no segmento de terraplanagem. Com o desenvolvimento do negócio, passou a atuar no transporte de produtos líquidos, consolidando sua experiência nesse segmento com foco em qualidade e segurança. A expansão acompanhou as necessidades de seus clientes, levando a empresa às operações canavieiras e, posteriormente, ao transporte de madeira e contêineres.

NOSSA TRAJETÓRIA

1983
Fundação, na terraplanagem

Produtos líquidos e químicos

Operações canavieiras

HOJE
Combustíveis, madeira, contêneres e gestão ESG

NEGÓCIO
Entregar bem.

PROPÓSITO
Integrando soluções logísticas de pessoas para pessoas.

MISSÃO
Prover soluções de conexão que agreguem valor aos negócios de nossos clientes, com alto padrão de qualidade e segurança.

VISÃO
Ser reconhecida pela qualidade dos serviços, líder nos segmentos onde atua, trabalhando de forma sustentável com seus colaboradores.

40+ anos de história

mais de 1700 colaboradores

mais de 1000 veículos na frota

GPTW solo Great Place to Work

Atendemos com excelência as indústrias química, metalúrgica, de fertilizantes, alimentícia, de combustíveis e solventes, canavieira, florestal e de contêineres, entre outras, sempre com prioridade à segurança de colaboradores e terceiros, ao respeito à diversidade e ao cuidado com o meio ambiente. Com renovação contínua da frota, investimos na nossa gente, na segurança viária, no atendimento a emergências e na eficiência das operações.

PERFIL

Onde estamos e o que fazemos



Matriz em São José dos Pinhais (PR), com painéis solares

UNIDADES



SERVIÇOS

- Cargas perigosas – Líquidas e secas: química, metalurgia, fertilizantes
- Combustíveis e solventes – Operações com controle de rota e emergência
- Graneleiro • Cargas secas a granel
- Florestal • Rodotrens para transporte de madeira
- Sucroalcooleiro • Colheita, carregamento e transporte de cana
- Óleo vegetal • Cargas líquidas alimentícias
- Isotanques e contêineres • Cargas unitizadas e intermodais
- Operações internacionais • Transporte além das fronteiras em operações específicas

NOSSOS VALORES

O ESG já está na base da nossa cultura

- E • Ambiente • Trabalhar de forma sustentável, com conformidade legal e segurança.
- S • Social • Ser uma empresa amiga da sociedade, cuidando da nossa gente.
- G • Desempenho • Atuar com excelência e superar expectativas de todos os públicos.

- Competência • Fazer bem para fazer sempre
- Cooperação • Harmonia com a equipe
- Comprometimento • Lealdade ao objetivo comum
- Clientes • O que nos motiva a entregar bem
- Inovação • Estar sempre à frente

SISTEMA DE GESTÃO

Padrões que sustentam a operação

Certificações, políticas formais e avaliações independentes dão base às práticas descritas neste Inventário.

CERTIFICAÇÕES E AVALIAÇÕES

ISO 9001 | ISO 14001 | ISO 39001
Gestão da qualidade, gestão ambiental e gestão da segurança viária

SASSMAQ
Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade para o transporte de produtos químicos

Selo Mobilidade Segura
Reconhecimento do Observatório Nacional de Segurança Viária às boas práticas em segurança viária, gestão de frota e conformidade legal.

Together for Sustainability (TfS)
Auditoria da iniciativa da indústria química que avaliou meio ambiente, saúde e segurança, trabalho e direitos humanos, gestão e governança.

RECONHECIMENTOS

GPTW
Selo Great Place to Work, conectado aos programas de desenvolvimento e bem-estar

TransMov
No pódio desde 2019 no programa de excelência logística canavieira da Raízen

POLÍTICAS CORPORATIVAS PUBLICADAS

PESG	Política do ESG
PSGI	Política do Sistema de Gestão Integrado
PS-65	Política de Sustentabilidade
PS-124	Política Ambiental
PS-71	Política de Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente
PS-70	Política de Álcool e Drogas
PS-64	Política de Diversidade
PS-60	Política de Due Diligence de Integridade
PS-69	Política de Privacidade e Proteção de Dados



Digitalização da gestão

575.766

páginas a menos impressas em 2025,

Checklists, inspeções, ocorrências, liberações e planos de ação passaram para plataforma DoQR/QForms

Por que as certificações importam

O SASSMAQ é o referencial da indústria química brasileira para avaliar transportadores de produtos perigosos, e a ISO 39001 estrutura a gestão da segurança viária, o risco mais relevante da atividade. Somadas à ISO 9001, essas referências dão método ao que a Budel já pratica na rotina.

Compromissos verificáveis

As políticas publicadas no site tornam os compromissos acessíveis a clientes, fornecedores e sociedade. A auditoria TfS traz o olhar externo da cadeia química sobre meio ambiente, trabalho, direitos humanos e governança, e serve de evidência complementar para diversos critérios deste Inventário.

METODOLOGIA

COMO FIZEMOS ESTE INVENTÁRIO

A referência é a ABNT PR 2030-1:2024. Cada critério foi avaliado quanto à aplicabilidade, relevância, práticas, evidências e grau de integração à gestão.

15	15	13
Ambientais	Sociais	Governança

A JORNADA ESG DA PR 2030

■ foco deste inventário

1	2	3	4	5	6	7	8
Conhecer	Intenção estratégica	Diagnosticar	Materialidade	Planejar	Implementar	Medir e monitorar	Relatar e comunicar

OS 5 ESTÁGIOS DE MATURIDADE



1	2	3	4	5
Elementar	**Não integrado**	**Gerencial**	**Estratégico**	**Transformador**
Atendimento básico ao tema	Práticas existentes, mas pontuais	Processos, controles e acompanhamento	Metas e decisões ligadas à estratégia	Influência sobre o setor e a cadeia

FONTES DE EVIDÊNCIA

- Política ESG e Planejamento ESG 2024–2030
- Inventário Corporativo de GEE 2025
- Auditoria TfS e avaliações independentes
- Procedimentos, registros e sistemas digitais
- Dados primários: abastecimento, telemetria, faturas de energia, CDFs e ETE

PRINCÍPIOS ADOTADOS

Prática, não só compromisso
Uma política formaliza; só registros, indicadores e controles comprovam integração.

Ano-base 2025
Evidências anteriores mostram continuidade; posteriores, apenas evolução.

Diagnóstico, não nota
O estágio orienta o próximo passo; não é certificação.

APLICABILIDADE E EVIDÊNCIAS

Um critério foi considerado aplicável quando tem relação direta ou indireta relevante com as operações ou com a cadeia de valor, e a ausência de uma prática não foi tratada como ausência de aplicabilidade. Sempre que a documentação não bastou para comprovar uma prática, isso pesou na definição do estágio, evitando que compromissos futuros ou iniciativas em implantação fossem tratados como resultados consolidados.

MATERIALIDADE

O que mais importa para nós

A matriz cruza a importância para as partes interessadas com o impacto no negócio. Em 2025, foi ampliada pelos 43 critérios da PR 2030.

TEMAS PRIORITÁRIOS	
1	Prevenção de derramamentos e acidentes
2	Saúde e segurança dos motoristas
3	Conformidade regulatória
4	Gestão de emissões atmosféricas
5	Eficiência energética
6	Segurança da comunidade
7	Gestão de riscos

Ampliação 2025: direitos humanos, diversidade, fornecedores, integridade, privacidade e segurança da informação.



PARTES INTERESSADAS E O QUE ESPERAM	
Colaboradores e motoristas	Segurança, condições de trabalho, desenvolvimento, benefícios
Clientes	Confiabilidade, conformidade, rastreabilidade, segurança
Fornecedores	Integridade, requisitos de SSMA, relações justas
Comunidades	Segurança nas rotas e resposta a emergências
Órgãos reguladores	Conformidade legal, ambiental e de transporte
Direção	Continuidade, desempenho e reputação

PRINCIPAIS RISCOS ESG E COMO SÃO TRATADOS	
Emissões da frota	Telemetria, capacitação de motoristas, renovação da frota
Acidentes com produtos perigosos	Seleção e treinamento, manutenção, Plano de Emergência, simulados
Contaminação do solo e da água	Gestão de resíduos, cercas eletrônicas em áreas sensíveis, remediação
Acidentes rodoviários	Monitoramento de velocidade e fadiga, direção defensiva, DSS
Exposição de comunidades	Planejamento de rotas, comunicação, resposta a emergências
Riscos regulatórios e reputacionais	Monitoramento legal, compliance, due diligence de terceiros

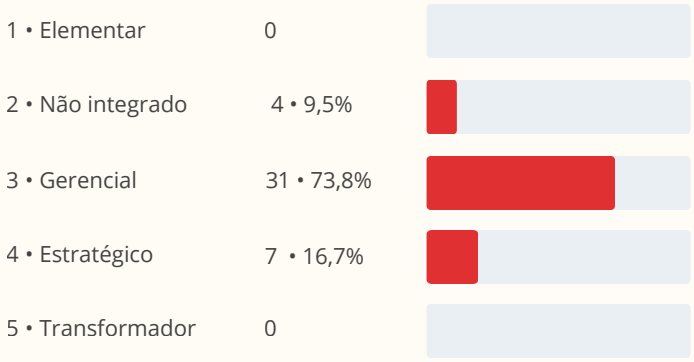
DIAGNÓSTICO DE MATURIDADE
Onde estamos

90,5%

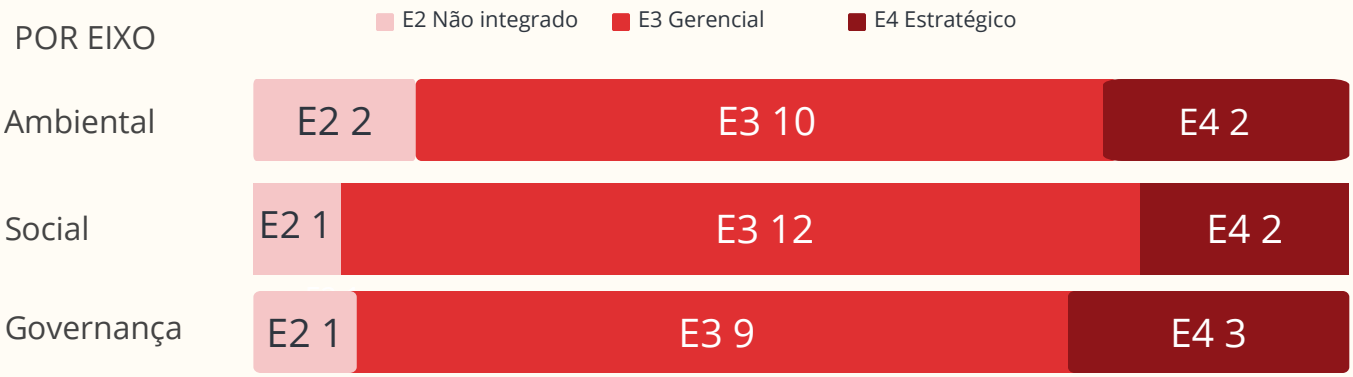
dos critérios aplicáveis já estão nos estágios Gerencial ou Estratégico.

42 dos 43 critérios se aplicam. O de oceanos não se aplica, por se tratar de operação terrestre. Nenhum critério ficou no estágio Elementar.

CRITÉRIOS POR ESTÁGIO



POR EIXO



ESTRATÉGICO · NOSSOS DESTAQUES

- Mitigação de emissões de GEE
- Saúde e segurança ocupacional
- Relacionamento com fornecedores
- Propósito e estratégia ESG
- Compliance e integridade
- Gestão de riscos do negócio

GERENCIAL · NOSSA BASE CONSOLIDADA

Processos estruturados, com controles e acompanhamento, em temas como:

- Gestão de resíduos e efluentes
- Transporte de produtos perigosos
- Direitos humanos e combate ao trabalho infantil
- Desenvolvimento profissional
- Diversidade e inclusão
- Privacidade de dados e controles internos

PRÓXIMO PASSO DA JORNADA

A predominância de critérios classificados no estágio Gerencial demonstra que a sustentabilidade já está integrada a grande parte dos processos da organização. O próximo passo consiste em fortalecer essa integração, ampliando a utilização de indicadores e metas na gestão e promovendo a evolução progressiva dos critérios para o estágio Estratégico.

Ambiental

Eficiência na estrada é também cuidado com o planeta.

14 critérios aplicáveis

CO_2e 2 E4 • 10 E3 • 2 E2

MUDANÇAS CLIMÁTICAS · MITIGAÇÃO

Inventário de emissões

E4 • Estratégico 67.682,7 t CO_2e em 2025

Base: ABNT NBR ISO 14064-1:2022 e Programa Brasileiro GHG Protocol.

99,8% das emissões vêm da combustão do diesel da frota. É ali que está o principal desafio de descarbonização.

Escopo	Fonte	t CO_2e
1 · Diretas	Combustão móvel da frota	67.509,6
	Tratamento de efluentes (metano)	17,9
2 · Energia	Eletricidade adquirida da rede	22,9
3 · Indiretas	Resíduos e viagens a negócios	132,3
Total	**67.682,7 t CO_2e**	

PROPORÇÃO POR ESCOPO

Escopo 1 • 99,77%

Escopo 3 • 0,20%

Escopo 2 • 0,03%

DADOS PRIMÁRIOS

Controles de abastecimento, telemetria da frota, faturas de energia, Certificados de Destinação Final de resíduos e registros da ETE.

POR QUE É ESTRATÉGICO

O inventário se conecta a metas, telemetria e capacitação. Próximo passo: metas corporativas de redução de médio e longo prazo.

AMBIENTAL • DESTAQUE

Programa Descarbonização de Rota

Tecnologia, capacitação e acompanhamento individual para reduzir o consumo de diesel, o maior vetor de emissões da operação.

01 Coleta
Telemetria registra cada viagem

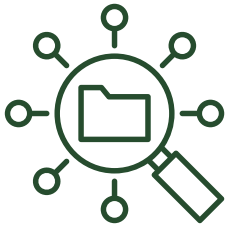
02 Diagnóstico
Análise semanal por motorista

03 Capacitação
Retorno individual e treinamento

04 Acompanhamento
Ranking e metas de consumo

PARÂMETROS MONITORADOS

- ✓ Consumo de combustível
- ✓ Quilometragem
- ✓ Marcha lenta
- ✓ Faixa de rotação
- ✓ Freio motor
- ✓ Eco Roll e inércia



METAS DO PROGRAMA

4% ao ano de redução no consumo de diesel

100% dos motoristas da operação capacitados

No mínimo 20 t de CO_2 evitadas por ano



8.910
litros de diesel economizados



23,2 T
de CO_2 evitadas









EFICIÊNCIA ENERGÉTICA · E3

202,95 MWh

de energia solar, evitando cerca de 9 t de CO_2

Na frota, a eficiência é medida por motorista. Nas instalações, a geração própria reduz a compra de energia da rede.

ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA · E3

- ✓ Temperaturas extremas
- ✓ Enchentes
- ✓ Queimadas
- ✓ Interrupções de rotas
- ✓ Rotas, telemetria e protocolos de emergência já respondem a esses eventos.

AMBIENTAL • DESTAQUE

Água que volta, resíduo que vira recurso

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES • CICLO DA ÁGUA — Efluentes · E3



36 m³ tratados por semana

1.872 m³ tratados no ano

17,9 t CO_2e da ETE, incluídas no inventário de emissões



ECONOMIA CIRCULAR · E3

Óleo lubrificante usado	→	Rerrefino
Resíduos contaminados	→	Coprocessamento
Pneus inservíveis	→	Coprocessamento
Papel e registros	→	Processos digitais



575.766
páginas a menos impressas em 2025

GESTÃO DE RESÍDUOS · E3

Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com segregação na origem, classificação e destinação licenciada, rastreada por Certificados de Destinação Final.

Papel / Papelão	Óleos usados
Plástico	Filtros
Metais	Estopas
Vidro	Solventes
Orgânicos	Lodo da ETE

Tons claros: recicláveis · Tons rosados: perigosos

Água: uma dependência reconhecida

A água é usada na manutenção, na lavagem de peças e na descontaminação de equipamentos. Ao tratar e reinserir parte dela no processo, a Budel reduz a captação de água potável e o volume de efluente descartado. Com o balanço hídrico, será possível medir com precisão a eficiência dessas medidas.

Resíduos: rastreabilidade como base

Os Certificados de Destinação Final permitiram quantificar as emissões dos resíduos no Inventário de GEE, o que demonstra rastreabilidade documental. O próximo passo é padronizar massa, composição e rota de destinação, consolidando indicadores por unidade e tipologia.

AMBIENTAL • PREVENÇÃO

Camadas de proteção no transporte de produtos perigosos

O transporte de produtos perigosos é o tema de maior sensibilidade da operação. Por isso, a prevenção é organizada em camadas: se uma barreira falha, a seguinte reduz a chance de a ocorrência evoluir. A Budel acompanha indicadores de ocorrências e desvios e realiza simulados periódicos para reduzir o tempo de resposta, usando esses resultados para orientar as decisões da empresa.

1 Pessoas preparadas

Seleção e capacitação de motoristas, direção defensiva

2 Veículo em ordem

Manutenção preventiva e checklists diários digitais

3 Rota monitorada

Controle de velocidade e cercas eletrônicas perto de rios e mananciais

4 Resposta pronta

Plano de Atendimento a Emergências e simulados periódicos

5 Recuperação

Análise de risco ambiental, remediação e recuperação de áreas

Ruído ambiental

Medições conforme ABNT NBR 10151:2019 em pontos internos e na interface com o entorno, considerando manobras e circulação de caminhões.

Qualidade do ar

Renovação da frota, manutenção preventiva e condução eficiente reduzem emissões de poluentes da combustão.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR · 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO · 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS · 15 VIDA TERRESTRE

CRITÉRIOS AMBIENTAIS • MATURIDADE

Mitigação de emissões de GEE	E4	Biodiversidade	E2	Ruído e vibrações	E3
Adaptação às mudanças climáticas	E3	Uso sustentável do solo	E4	Qualidade do ar	E3
Eficiência energética	E3	Economia circular	E3	Áreas contaminadas	E3
Uso da água	E2	Gestão de resíduos	E3	Produtos perigosos	E3
Gestão de efluentes	E3	Gestão ambiental	E3		

BUDEL®

Social

Cada viagem começa
e termina com pessoas.

15 critérios aplicáveis

2 E4 • 12 E3 • 1 E2



SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

Segurança é valor, não só requisito

E4 • Estratégico

A segurança está integrada à operação, ao desenvolvimento dos motoristas, à gestão de riscos e à tomada de decisão. A política de SSMA alcança colaboradores, fornecedores, clientes e parceiros.

ISO 39001	SASSMAQ	PS-71	PS-70
Gestão da segurança viária	Transporte de químicos	Política QSSMA	Política de Álcool e Drogas

TECNOLOGIA NA ESTRADA

- Rastreamento
- Telemetria
- Monitoramento de fadiga
- Ranking do Motorista



ROTINA DE PREVENÇÃO

- Diálogos Semanais de Segurança
- Integração e reintegração
- Simulados de emergência
- Investigação de ocorrências

PROCESSOS DIGITAIS DE SSMA

No DoQR/QForms: checklists diários, verificações de instrutores, investigação de ocorrências, liberação de motoristas, pendências e planos de ação, com indicadores para decisão.

Crescer, incluir e cuidar

76 mulheres motoristas em 2025



Mulheres no Volante

Recrutamento, capacitação técnica e comportamental e foco em segurança em um setor historicamente masculino.

Projeto Bem Me Quer

Espaços de higiene e troca de uniformes adequados às mulheres nas bases operacionais.

Programa Mamães Budel

Acolhimento a colaboradoras que conciliam maternidade e carreira.

Diretrizes formalizadas na Política de Diversidade (PS-64).

TRILHA DE DESENVOLVIMENTO

1	Jovem Aprendiz	entrada protegida
2	Universidade Budel	Aprendizado contínuo
3	Bolsa de Estudos	subsídio educacional
4	Trilha SSMA	equipes técnicas
5	Rota de Liderança	gestores
6	Dirigentes	com a Fundação Dom Cabral

O desenvolvimento não se restringe às necessidades técnicas imediatas. A Universidade Budel amplia o acesso ao aprendizado contínuo e à formação acadêmica por meio de parcerias, enquanto a Trilha SSMA, a Rota de Liderança e o programa de dirigentes com a Fundação Dom Cabral desenvolvem profissionais e gestores em todos os níveis. Na inclusão, a combinação entre oportunidades de ingresso, capacitação e infraestrutura faz com que a diversidade seja percebida no dia a dia, e não apenas declarada.



Qualidade de vida E3

Equilíbrio de Aço: mente, corpo e coração. Momento Família: encontros mensais sobre fadiga, alimentação e segurança no trânsito.

Remuneração E3

Pisos previstos em instrumentos coletivos, pagamentos rastreáveis e benefícios de saúde, odontologia, transporte e educação.

Associação E3

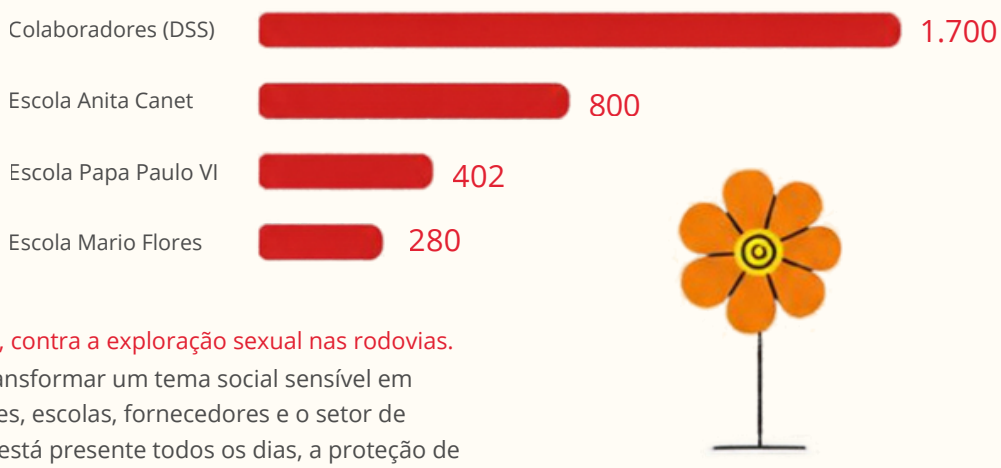
Acordo coletivo e proteção contra discriminação por participação ou filiação sindical.

SOCIAL - DIREITOS E CADEIA DE VALOR

MAIO LARANJA

3.182

pessoas alcançadas na prevenção do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes



Reforçado pelo Programa Na Mão Certa, contra a exploração sexual nas rodovias.

A campanha mostra a capacidade de transformar um tema social sensível em ação concreta, envolvendo colaboradores, escolas, fornecedores e o setor de transporte. Nas rodovias, onde a Budel está presente todos os dias, a proteção de crianças e adolescentes ganha ainda mais relevância.

Direitos humanos

Manual de Ética proíbe discriminação e assédio. Canal de Denúncias com confidencialidade e sem retaliação.

Trabalho infantil e forçado

Contratos formais, controle de idade na contratação e cláusulas contratuais aos fornecedores.

Comunidade

Páscoa Solidária, Patronato Santo Antônio e Rede do Bem, em apoio ao Hospital Pequeno Príncipe.

FORNECEDORES - DUE DILIGENCE DE INTEGRIDADE (PS-60) E4

1. Integração
SSMA, qualidade, ética e condições de trabalho

2. Análise de documentos, bases públicas, listas de restrição, processos

3. Classificação
Risco baixo, médio, alto ou crítico

4. Reavaliação
Críticos a cada semestre, demais anualmente

NOSSOS COMPROMISSOS COM AS PESSOAS

Ética e respeito
Manual de Ética e Conduta proíbe discriminação e assédio

Diversidade
Diretrizes na Política de Diversidade (PS-64)

Cadeia responsável
Due diligence de integridade de fornecedores (PS-60)

Voz para todos
Canal de Denúncias confidencial, aberto ao público e sem retaliação

Proteção da infância
Programa Na Mão Certa e Campanha Maio Laranja

Governança

Integridade que sustenta cada decisão.

13 critérios aplicáveis

3 E4 • 9 E3 • 1 E2

PROPÓSITO E ESTRATÉGIA ESG E4

Planejamento ESG 2024–2030

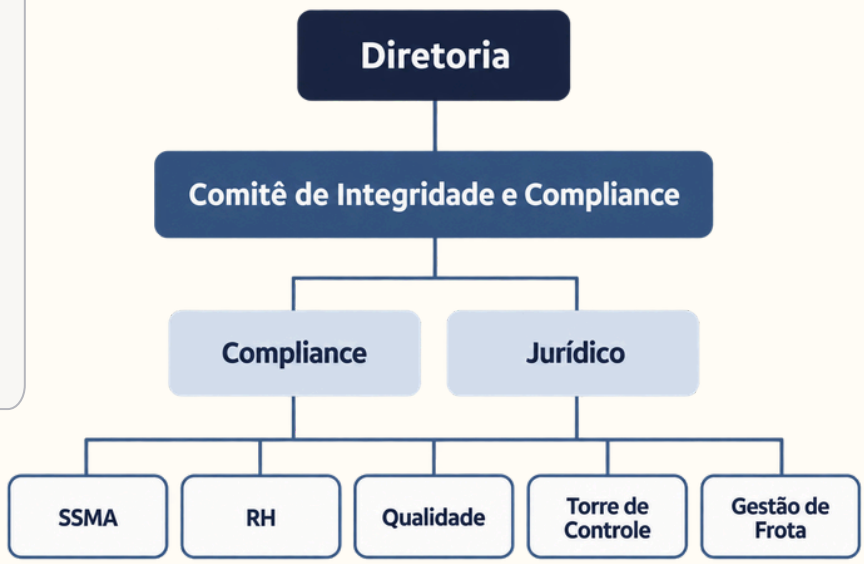
E Reduzir impactos ambientais e adotar práticas ecoeficientes

S Fortalecer saúde, segurança e valorização das pessoas

G Ampliar transparência, ética e conformidade



ESTRUTURA E3



PROGRAMA DE COMPLIANCE E4

Manual de Ética e Conduta
Conflitos de interesse e relações com todos os públicos

Política Anticorrupção
Prevenção de favorecimento indevido

Due Diligence
Análise de risco de terceiros e parceiros

Concorrência leal
Conduta ética com concorrentes

Canal de Denúncias
Confidencial, sem retaliação e aberto ao público

Estratégia que vira prática

A Política ESG estabelece uma orientação comum para diferentes áreas, e o planejamento distribui responsabilidades entre Diretoria, SSMA, RH, Qualidade, Torre de Controle e Gestão de Frota. Assim, a sustentabilidade não fica restrita a um único setor.

Integridade além dos muros

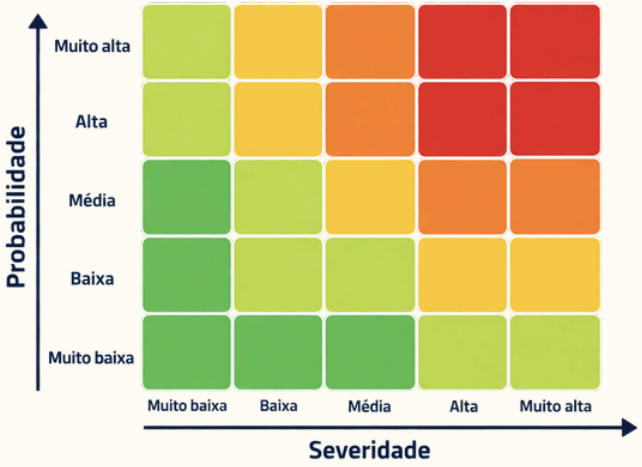
O Programa de Compliance combina prevenção, comunicação e análise. O Canal de Denúncias acolhe relatos de fraude, corrupção, conflito de interesses, discriminação e assédio, e a due diligence estende esses controles a fornecedores, prestadores e parceiros.

GOVERNANÇA · CONTROLE E GESTÃO
Riscos, controles e dados

GESTÃO DE RISCOS **E4 · Estratégico**

Cada risco ESG tem controles, responsáveis e ações preventivas definidos na matriz de riscos e oportunidades.





Controles internos	E3	DoQR/QForms, telemetria, indicadores de motoristas, controles de fornecedores e de compliance
Auditorias	E3	Verificações operacionais internas e avaliações independentes, como a TfS
Ambiente legal e regulatório	E3	Monitoramento de requisitos de transporte, produtos perigosos, ambiente, trabalho e dados
Prestação de contas	E3	Relatórios periódicos, registros digitais e instâncias de acompanhamento

A gestão de riscos participa diretamente do planejamento operacional. Para os riscos de maior interação com as operações, estão previstas capacitação, monitoramento por telemetria, manutenção preventiva, atualização dos planos de emergência, simulados e análise de ocorrências para incorporar lições aprendidas. A digitalização dos registros amplia a rastreabilidade e a confiabilidade das informações usadas nas decisões.

Privacidade de dados · LGPD	E3	Política PS-69 define controlador, operador, direitos dos titulares, compartilhamento e anonimização, com Encarregado de Dados designado.
Segurança da informação	E2	A digitalização ampliou a relevância do tema. Próximo passo: política específica de segurança da informação.

CRITÉRIOS DE GOVERNANÇA · MATURIDADE — **3 E4 · 9 E3 · 1 E2**

Estrutura de governança	●●●○○ E3	Auditorias interna e externa	●●●○○ E3
Propósito e estratégia ESG	●●●●○ E4	Ambiente legal e regulatório	●●●○○ E3
Compliance e anticorrupção	●●●●○ E4	Segurança da informação	●●○○○ E2
Concorrência leal	●●●○○ E3	Privacidade de dados	●●●○○ E3
Engajamento de partes interessadas	●●●○○ E3	Prestação de contas	●●●○○ E3
Gestão de riscos do negócio	●●●●○ E4	Relatos ESG	●●●○○ E3
Controles internos	●●●○○ E3		

FORTALEZAS

O que nos destaca

01 Clima e eficiência juntos
Telemetria e capacitação viram menos diesel e menos emissões.

02 Segurança como valor
ISO 39001, SASSMAQ, tecnologia e prevenção integrados.

03 Pessoas em desenvolvimento
Do Jovem Aprendiz à formação de dirigentes, com selo GPTW.

04 Diversidade na prática
76 mulheres ao volante e infraestrutura adequada.

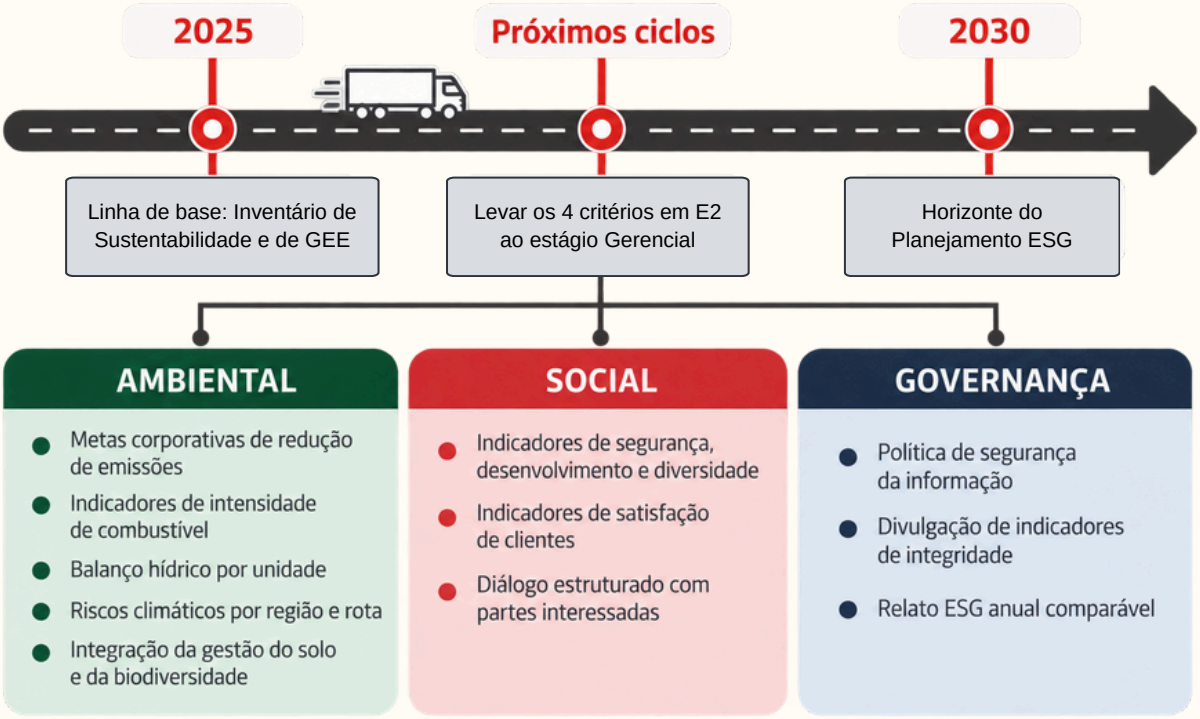
05 Integridade na cadeia
Compliance e due diligence baseada em risco.

06 Riscos geridos com dados
Matriz ESG e processos digitalizados.

As fortalezas têm um elemento comum: a sustentabilidade vem sendo incorporada aos processos que já fazem parte do negócio. Eficiência e emissões se conectam, segurança dialoga com tecnologia e desenvolvimento, diversidade vem acompanhada de infraestrutura e o compliance alcança os fornecedores.

PRÓXIMOS PASSOS

Para onde vamos



AGENDA 2030

Nossa contribuição aos ODS



ODS 3 · Saúde e Bem-Estar

Segurança viária, fadiga, qualidade de vida



ODS 8 · Trabalho Decente

Desenvolvimento, direitos, cadeia responsável



ODS 4 · Educação de Qualidade

Universidade Budel, bolsas, Jovem Aprendiz



ODS 9 · Indústria e Inovação

Telemetria e digitalização



ODS 5 · Igualdade de Gênero

Mulheres no Volante, Bem Me Quer



ODS 10 · Redução das Desigualdades

Diversidade e inclusão



ODS 6 · Água Potável e Saneamento

Tratamento e reuso de água



ODS 11 · Cidades e Comunidades

Segurança nas rotas e comunidades



ODS 7 · Energia Limpa e Acessível

Geração solar própria



ODS 12 · Consumo Responsável

Resíduos e economia circular



ODS 13 · Ação Climática

Inventário de GEE e Descarbonização de Rota



ODS 15 · Vida Terrestre

Proteção de áreas sensíveis e do solo



ODS 16 · Paz, Justiça e Instituições

Compliance, ética, proteção de dados



ODS 17 · Parcerias

Fornecedores, escolas e instituições sociais

Budel Transportes Ltda
Entregar bem. · Desde 1983

+55 (41) 3256-8585
budel.com.br
@budeltransportes
Canal de Denúncias: budel.com.br › Contato

Matriz: São José dos Pinhais (PR) · 18 unidades em 12 estados